

01/04/2015 09h05

# Pesquisa: número de depressão em executivos cresce com crise política e econômica no Brasil

Redação SRZD

---

Uma pesquisa realizada pela clínica de check-up Med-Rio mostrou que cresceu em até 30% o número de executivos que sofrem de depressão nestes primeiros meses do ano. A causa desse problema seria derivada da crise política e econômica que atormenta o Brasil.

"Ao contrário da maioria dos serviços, em época de crise aumenta a busca da prevenção. As pessoas veem seus colegas de trabalho adoecendo diante do nervosismo e buscam atendimento", afirmou Gilberto Ururahy, diretor-médico da clínica e especialista em prevenção na saúde.



O estudo, que foi feito entre executivos de todo o país, também mostrou que a procura por exames preventivos cresceu 25% nestes primeiros três meses de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. O relatório também apontou que a ansiedade nessas pessoas teve um aumento de 20% para 32%.

A automedicação foi outro dado que teve um crescimento. De acordo com a pesquisa, essa porcentagem passou de 10% para 18% nesses três meses. Ainda segundo o estudo, os remédios mais consumidos são os analgésicos, anti-ácidos e todos aqueles que são voltados para a difusão erétil e os ansiolíticos.

No relatório, 25% dos executivos sofrem de insônia e 70% deles estão sofrendo com um alto nível de estresse. A pesquisa também apontou que 60% deles possuem uma má alimentação, e a metade

deles levam uma rotina sedentária.

A pesquisa também mostrou o crescimento de mulheres que sofrem de estresse. Há 15 anos, a clínica registrava apenas um período para o atendimento delas, neste ano, são oito os horários.

De acordo com a clínica de check-up Med-Rio, os principais sintomas para a percepção de um nível elevado do estresse são: taquicardia, insônia, dores musculares e a queda da libido.